

*Corpo de Bombeiros Militar / RJ
Nível Fundamental
Banca: NCE
Prova realizada no ano de 2000
Colaborador: Henrique Nuno Fernandes*

Língua portuguesa
Leia o texto:

TEXTO 1 - PELES DE SAPOS

Em 1970 e 1971, houve, no Nordeste brasileiro, uma enorme procura por sapos, que eram caçados para que suas peles fossem exportadas para os Estados Unidos. Lá elas eram usadas para fazer bolsas, cintos e sapatos. Isso levou a uma drástica diminuição da população de sapos nessa região.

O sapo se alimenta de vários insetos, principalmente mariposas, grilos e besouros. É um animal voraz, isto é, comilão. Quando adulto chega a comer trezentos besouros por dia.

Sem os sapos, seus inimigos naturais, as mariposas, os besouros e os grilos, proliferaram de maneira assustadora.

Esses insetos invadiram as cidades. Mariposas e besouros concentraram-se em torno dos postes de iluminação pública e também entraram nas casas, causando grandes transtornos. Os grilos, com seu cricri, não deixavam as pessoas dormirem.

Em maio de 1972, na cidade de Iati, em Pernambuco, a população, em uma espécie de mutirão, varreu ruas e calçadas, amontoando principalmente besouros, e também mariposas e grilos mortos, para serem levados por caminhões de lixo. Em apenas três dias, encheram-se mais de oitenta caminhões com esses bichos!

O governo proibiu a caça de sapos e passou a fiscalizar a exportação de suas peles.

Ruth de Gouvêa Duarte

1 - O título do texto, *Peles de sapos*, representa:

- a) o motivo da invasão dos insetos nas cidades;
- b) o objetivo econômico dos exportadores;
- c) a razão de ter aumentado o número de grilos e mariposas;
- d) uma riqueza importante do Nordeste brasileiro;
- e) a causa da extinção definitiva dos sapos.

Resposta: 1. B – As peles dos sapos eram exportadas para os Estados Unidos, portanto o motivo era econômico.

- a) e c) *O motivo da invasão dos insetos nas cidades e a razão de ter aumentado o número de grilos e mariposas foram a diminuição de sapos, que se alimentam de insetos, "principalmente de grilos e mariposas".*
- d) *As peles de sapos eram riqueza apenas dos exportadores desse produto.*
- e) *Não houve uma extinção definitiva dos sapos, mas "uma drástica diminuição da população de sapos nessa região".*

2 - Uma informação conta com uma série de elementos básicos: o que aconteceu, quem participou dos acontecimentos, onde e quando se passaram, como e por que ocorreram os fatos etc. Considerando que o acontecimento básico do texto 1 é a caça aos sapos, assinale a informação que não está presente no texto:

- a) onde ocorreu: no Nordeste brasileiro;
b) quando ocorreu: em 1970 e 1971;
c) para que ocorreu: exportação de peles;
d) como ocorreu: armadilhas especiais;
e) consequência da caçada: redução da população de sapos.

Resposta: 2. D – Em momento algum o texto faz referência ao modo como se deu a caça aos sapos.

- a) *"houve, no Nordeste brasileiro, uma enorme procura por sapos"*
b) *"Em 1970 e 1971, houve, no Nordeste brasileiro, uma enorme procura por sapos".*
c) *"para que suas peles fossem exportadas"*
e) *"Isso (a caça aos sapos) levou a uma drástica diminuição da população de sapos nessa região".*

3 - Na primeira frase do texto, Nordeste está grafado com letra inicial maiúscula; assinale o item em que a explicação dada para o emprego de letra maiúscula está errada :

- a) *...fossem exportadas para os Estados Unidos.. . nomes de países;*
b) *.Lá elas eram usadas para fazer bolsas.... . palavras que indicam lugares;*
c) *...na cidade de latí....- nomes de cidades;*
d) *...em Pernambuco,....- nomes de estados;*
e) *.Mariposas e besouros concentraram-se....- início de frase após ponto.*

Resposta: 3. B – Lá está grafada com letra inicial maiúscula porque é início de frase após ponto.

4 - Assinale a frase em que o vocábulo destacado tem seu antônimo corretamente indicado:

- a) *...para que suas peles fossem exportadas....- compradas;*
b) *...uma enorme procura por sapos....- imensa;*
c) *...levou a uma drástica diminuição da população.... . progresso;*

- d) *.Quando adulto, chega a comer....- filhote;*
e) *....seus inimigos naturais,....- adversários.*

Resposta: 4. D – Antônimo: termo de significação oposta; sinônimo: mesma ou quase a mesma significação. Adulto é um ser que atingiu seu completo desenvolvimento; crescido. Já filhote é cria (para animais), criança (para seres humanos). Assim, os dois termos são antônimos.

- a) *O vocábulo exportadas significa mandadas para fora de um país; tem como antônimo importadas.*
b) *"enorme" e "imensa" são sinônimos; seu antônimo é "pequena", "diminuta".*
c) *O antônimo de diminuição é aumento; o antônimo de progresso é decadência, declínio.*
e) *O antônimo de inimigos é amigos; o de adversários é aliados, partidários.*

5 - O sapo se alimenta de vários insetos, principalmente mariposas, grilos e besouros.; o emprego de principalmente nesse fragmento do texto indica que o sapo:

- a) **também come outros insetos;**
b) **só come mariposas, grilos e besouros;**
c) **prefere mariposas a grilos e besouros;**
d) **não come mariposas, grilos e besouros;**
e) **só come insetos nordestinos.**

Resposta: 5. A – Entre vários insetos que os sapos comem, o termo principalmente serve para destacar o que o autor julga como alimento fundamental – mariposas, grilos e besouros.

Atenção para a alternativa c: o fato de os sapos comerem principalmente mariposas, grilos e besouros não significa que eles preferam esses insetos. A minha comida preferida é massas, porém alimento-me principalmente de arroz e feijão.

6 - Em 1970 e 1971, houve, no Nordeste brasileiro, uma enorme procura por sapos, que eram caçados para que suas peles fossem exportadas para os Estados Unidos. Lá elas eram usadas para fazer bolsas, cintos e sapatos. Isso levou a uma drástica diminuição da população de sapos nessa região.. . Nesse primeiro parágrafo do texto os elementos sublinhados se referem a outros elementos do mesmo parágrafo; assinale a correspondência *errada*:

- a) **suas - dos sapos;**
b) **Lá - Estados Unidos;**
c) **elas - as peles dos sapos;**
d) **Isso -. bolsas, cintos e sapatos;**
e) **nessa - região . Nordeste brasileiro.**

Resposta: 6. D – O termo Isso refere-se ao primeiro período do texto (uma enorme procura por sapos, que eram caçados para que suas peles fossem exportadas para os Estados Unidos).

Observe o texto com a substituição sugerida: Em 1970 e 1971, houve, no Nordeste brasileiro, uma enorme procura por sapos, que eram caçados para que (as peles) dos sapos fossem exportadas para os Estados Unidos. (Nos) Estados Unidos as peles dos sapos eram usadas para fazer bolsas, cintos e sapatos. Uma enorme procura por sapos, que eram caçados para que suas peles fossem exportadas para os Estados Unidos levou a uma drástica diminuição da população de sapos (no) Nordeste brasileiro.. .

7 - .É um animal voraz, isto é, comilão.; o emprego de isto é nesse segmento do texto mostra que:

- a) **voraz e comilão são palavras de significados diferentes;**
- b) **o autor empregou erradamente a palavra voraz;**
- c) **o autor quer explicar melhor o significado de voraz;**
- d) **comilão é vocábulo mais raro do que voraz;**
- e) **o autor não está interessado em que o leitor entenda o que escreve.**

Resposta: 7. C - A expressão isto é visa a ratificar, esclarecer o enunciado anterior.

- a) *Os termos voraz e comilão têm o mesmo significado.*
- b) e e) *Alternativas descabidas.*
- d) *O termo comilão é mais freqüente do que voraz.*

8 - Comilão é uma palavra que pertence, por relação de significado, ao grupo de:

- a) **comício, cômodo;**
- b) **côncavo, convexo;**
- c) **compadre, comadre;**
- d) **colega, colaborador;**
- e) **comida, comestível.**

Resposta: 8. E - Os termos comilão, comida e comestível são palavras cognatas, ou seja, provêm do mesmo radical: –com (comilão: que come muito; comida: o que se come, ação de se comer; comestível: que se come, que é bom para comer). Nas demais alternativas, o prefixo latino com (com, co) significam junto, companhia.

9 - Abaixo estão colocados 5 fatos relacionados ao conteúdo do texto; indique o item em que esses fatos foram colocados em ordem cronológica, ou seja, na ordem em que aconteceram, segundo o texto:

- I . **houve proibição da caça aos sapos;**
- II . **houve diminuição da população dos sapos;**

- III . houve exagerado aumento na população de insetos;
- IV . houve uma intensa caça aos sapos;
- V . ocorreram problemas em Pernambuco.

- a) I . II . III . IV . V;
- b) V . IV . III . II . I;
- c) I . II . III . V . IV;
- d) II . IV . V . III . I;
- e) IV . II . III . V . I.

Resposta: 9. E – A ordem cronológica obedece a uma relação de causa (motivo) e consequência (efeito): a intensa caça aos sapos (IV) provocou a diminuição da população dos sapos (II). Com isso, houve exagerado aumento na população de insetos (III) – lembre-se que os sapos se alimentam de insetos. Esse aumento exagerado de insetos causou problemas em Pernambuco (V). Por causa desse problema, a consequência foi a proibição da caça aos sapos (I).

10 - O vocabulário relacionado aos humanos e aos animais varia: assim, o grilo não tem voz (como os humanos), mas *cricri*. Assinale o item em que a correspondência entre vocábulos humanos e animais *não* está correta:

- a) pés . patas;
- b) mãos . garras;
- c) nariz . focinho;
- d) boca . goela;
- e) filho . filhote.

Resposta: 10. D – As palavras boca e goela relacionam-se aos humanos e aos animais; boca é a cavidade ou abertura por onde os homens e outros animais ingerem os alimentos; goela significa garganta.

11 - A mensagem que se pode entender do *texto 1* é:

- a) a matança indiscriminada de animais pode causar desequilíbrios ecológicos;
- b) a economia do país está acima do bem-estar da população;
- c) a união da população não resolve muitos de nossos problemas;
- d) os insetos são inimigos dos homens;
- e) o governo não cuida da proteção aos animais.

Resposta: 11. A – A caça aos sapos causou um enorme desequilíbrio ecológico, provocando um assustador aumento de insetos.

TEXTO 2 - LÓGICA DA VINGANÇA

No nosso cotidiano, estamos tão envolvidos com a violência, que tendemos a acreditar que o mundo nunca foi tão violento como agora: pelo que nos contam nossos pais e outras pessoas mais velhas, há dez, vinte ou trinta anos, a vida era mais segura, certos valores eram mais respeitados e cada coisa parecia ter o seu lugar.

Essa percepção pode ser correta, mas precisamos pensar nas diversas dimensões em que pode ser interpretada. Se ampliarmos o tempo histórico, por exemplo, ela poderá se mostrar incorreta.

Em um dos volumes da coleção *História da vida privada*, Michel Rouché afirma, em seu artigo sobre a criminalidade na Alta Idade Média (por volta do século VI), que, se fôssemos comparar o número de assassinatos que ocorriam naquele período, proporcionalmente à população mundial de então, com o dos dias atuais, veríamos que antes eles eram bem mais comuns do que são agora. Segundo esse autor, naquela época, cada qual via a justiça em sua própria vontade, e o ato de matar não era reprovado - era até visto como sinal de virilidade: a agressividade era uma característica cultivada pelos homens, fazia parte de sua educação.

O autor afirma, ainda, que torturas e assassinatos, bastante comuns naqueles tempos, ocorriam em grande parte por vingança. "Cometido um assassinato, a linhagem da vítima tinha o imperioso dever religioso de vingar essa morte, fosse no culpado, fosse num membro da parentela". Realizada a vingança e assassinado o culpado da primeira morte, a mesma lógica passava a valer para parentes deste, que deveriam vingá-lo, criando assim uma interminável cadeia de vinganças, que podia estender-se por várias gerações.

A. Buoro / F. Schilling / H. Singer / M. Soares

12 - Deduz-se do texto que:

- a) a violência está presente em todas as épocas;
- b) a vingança era legal antigamente;
- c) antigamente a vida era menos segura;
- d) devemos fazer justiça com as próprias mãos;
- e) antigamente não havia leis contra a violência.

Resposta: 12. A - O autor mostra que a violência está presente em todas as épocas, não sendo, portanto, um fenômeno somente da atualidade. Para confirmar sua tese, o autor cita dados sobre criminalidade na Alta Idade Média, baseados "em um dos volumes da coleção História da vida privada, Michel Rouché".

b) Não se deduz do texto que a vingança era legal antigamente; o que se afirma é que era bastante comum: "O autor afirma, ainda, que torturas e assassinatos, bastante comuns naqueles tempos, ocorriam em grande parte por vingança". Atualmente também há vingança, mas, nem por isso, ela é legal.

c) Embora haja a afirmação de que "se fôssemos comparar o número de assassinatos que ocorriam naquele período, proporcionalmente à população mundial de então, com o dos dias atuais, veríamos que antes eles eram bem mais comuns

do que são agora”, só isso não significa que a vida era menos segura. Em outras palavras, o texto não diz se a vida de antigamente era mais ou menos segura.

d) Em nenhum momento do texto se deduz que devemos fazer justiça com as próprias mãos.

e) O texto não fala sobre a existência ou não de leis contra a violência. Afirma apenas que a vingança (um dos muitos itens relacionados à violência) era comum; não menciona que era legalizada.

13 - O uso de aspas, em alguns segmentos do texto, indica que:

- a) devem ser lidos com mais atenção;
- b) são reproduções do texto de outro autor;
- c) foram traduzidos de outra língua;
- d) correspondem a textos antigos;
- e) mostram o mais importante do conteúdo.

Resposta: 13. B – No texto, as aspas indicam a transcrição fiel de um trecho de Michel Rouché.

14 - .No nosso cotidiano...; o vocábulo cotidiano, nesse caso, corresponde a:

- a) mundo atual;
- b) atividade profissional;
- c) relações familiares;
- d) nas notícias dos jornais;
- e) dia-a-dia.

Resposta: 14. E – Cotidiano significa dia-a-a-dia (substantivo). Obs.: A expressão dia a dia é locução adverbial e significa diariamente: Ele estuda dia a dia.

15 - Quando no texto se usa a forma da primeira pessoa do plural, em .No nosso cotidiano, estamos tão envolvidos com a violência....., isto se refere a:

- a) todos os cidadãos do Rio de Janeiro;
- b) cidadãos que foram vítimas da violência;
- c) vítimas do trânsito;
- d) ele mesmo e aos leitores, em geral;
- e) cidadãos de hoje e de antigamente.

Resposta: 15. D – O uso da primeira pessoa do plural cria uma cumplicidade do autor com os leitores, isto é, há interesse em que os leitores adiram à tese do autor.

16 - O autor citado no texto diz que os assassinatos eram bem mais comuns na época antiga do que agora, mas isto só pode ser afirmado:

- a) porque naquela época não havia estatísticas de registro de crimes;
- b) levando-se em consideração a proporção populacional das duas épocas;
- c) porque hoje não é mais aceita a lógica da vingança;
- d) se acreditarmos no que nos dizem os mais velhos;
- e) considerando-se que a população antiga era mais violenta que a atual.

Resposta: 16. B – A resposta está neste trecho: “se fôssemos comparar o número de assassinatos que ocorriam naquele período, proporcionalmente à população mundial de então, com o dos dias atuais, veríamos que antes eles eram bem mais comuns do que são agora”.

- a) Não se fala em estatísticas.*
- c) Não se fala em lógica da vingança na atualidade.*
- d) Se acreditarmos no que dizem os mais velhos, a violência atual é maior do que a de antigamente.*
- e) Não se diz que a população antiga era mais violenta do que a atual; o que era muito comum era a violência por vingança.*

17 - ...que, se fôssemos comparar o número de assassinatos que ocorriam naquele período, proporcionalmente à...; nesse segmento do texto, o vocábulo que *não* indica tempo é:

- a) período;
- b) então;
- c) dias atuais;
- d) antes;
- e) proporcionalmente.

Resposta: 17. E – O vocábulo proporcionalmente indica o modo como faríamos a comparação.

18 - Segundo esse autor...; o vocábulo correspondente a *segundo*, nesse caso, é:

- a) para;
- b) quando;
- c) conforme;
- d) se;
- e) embora.

Resposta: 18. C – O termo segundo indica conformidade (de acordo com), podendo ser substituído por conforme.

- a) O vocábulo para, no contexto, indicaria relação, o que modificaria o sentido. Veja um emprego adequado de para: Para aquele homem, a vida era uma festa.*
- b) Quando indica tempo. A frase ficaria gramaticalmente incorreta.*

- d) *Se indica condição. A frase ficaria gramaticalmente incorreta.*
e) *Embora indica concessão. A frase ficaria gramaticalmente incorreta.*

19 - ...o ato de matar não era reprovado.... equivale a:

- a) o ato de matar não tinha aprovação;
- b) merecia reprovação o ato de matar;
- c) o ato de matar não era aprovado;
- d) sofria reprovação o ato de matar;
- e) não havia reprovação para o ato de matar.

Resposta: 19. E – Se o ato de matar não era reprovado, significa que não tinha reprovação. Obs.: Com o verbo ser (ou estar) achamos adjetivos; com o verbo ter, substantivos abstratos: Sou alegre, feliz, resoluto (adjetivos); tenho alegria, felicidade, resolução (substantivos abstratos).

- a) *O ato de matar tinha aprovação.*
- b) *Não merecia reprovação o ato de matar.*
- c) *O ato de matar era aprovado.*
- d) *Tinha aprovação o ato de matar.*

20 - O segmento estamos tão envolvidos equivale a temos tanto envolvimento; o item em que essa equivalência é dada de forma *incorreta* é:

- a) a vida era mais segura . tinha mais segurança;
- b) valores eram mais respeitados - tinham mais respeitabilidade;
- c) eles eram bem mais comunicativos - tinham mais comunidade;
- d) o ato de matar não era reprovado - não tinha reprovação;
- e) a violência era mais intensa - tinha mais intensidade.

Resposta: 20. C – Corrigindo: eles eram bem mais comunicativos - tinham mais comunicação.

21 - Vingança corresponde ao adjetivo vingativo, assim como:

- a) violência corresponde a violento;
- b) morte corresponde a mortandade;
- c) tempo corresponde a tempestade;
- d) religião corresponde a religiosidade;
- e) parente corresponde a parentela.

Resposta: 21. A – Reveja a observação da questão 19: ter vingança – ser vingativo. Nas demais alternativas , todos os termos são substantivos.

22 - ...uma *interminável* cadeia de vinganças....; o adjetivo *interminável* corresponde a:

- a) que não há termos que a descrevem;
- b) que não sofre penas ou sanções;
- c) que não tem fim;
- d) que já terminou há algum tempo;
- e) que só terminará no futuro.

Resposta: 22. C – O adjetivo interminável significa que não tem fim, infinito.

23 - *Parentela* é termo coletivo específico para parentes; o vocábulo abaixo, que também apresenta valor coletivo específico é:

- a) pilha;
- b) monte;
- c) cancionero;
- d) grupo;
- e) hipódromo.

Resposta: 23. C Cancioneiro é coletivo específico de canções.

Os coletivos das demais alternativas não são específicos:

a) pilha - de coisas (pratos, livros, roupas, etc.);

b) monte – de coisas (terra, maçãs, etc.);

d) grupo – de pessoas ou coisas (alunos, velhos, de casas, etc.);

e) hipódromo – não é coletivo; significa local em que se realiza corridas de cavalos.

24 - *Realizada a vingança e assassinado o culpado....; o segmento que não poderia ser colocado, de forma adequada, no início desse trecho é:*

- a) Assim que tiver sido;
- b) Após;
- c) Depois de;
- d) Logo que tinha sido;
- e) Mal.

Resposta: 24. A - As formas verbais realizada e assassinado indicam, no período, tempo passado. Para que o segmento Assim que tiver sido fosse colocado no início desse trecho, o verbo da oração principal deveria ir para o futuro. Mesmo assim, o sentido seria prejudicado: Assim que tiver sido realizada a vingança e assassinado o da primeira morte, a mesma lógica passará a valer para parentes deste, que deverão vingá-lo, criando assim uma interminável cadeia de vinganças, que poderá estender-se por várias gerações.

25 - O fragmento de texto abaixo que *não* contém nenhum tipo de intensificação é:

- a) *...estamos tão envolvidos com a violência,...;*
- b) *...o mundo nunca foi tão violento como agora...;*
- c) *...pelos que nos contam nossos pais e outras pessoas mais velhas...;*
- d) *...bastante comuns naqueles tempos...;*
- e) *...cada coisa parecia ter o seu lugar...*

Resposta: 25. E - Intensificação corresponde à superlativação, isto é, exprime uma qualidade em grau muito elevado ou no mais alto grau. Na alternativa a, não há qualquer intensificação. Geralmente, essa intensificação é feita com advérbios de intensidade.

Vejamos os intensificadores nas demais alternativas:

- a) *tão;*
- b) *tão;*
- c) *mais*
- d) *bastante*